

17 de novembro de 2025
VIDA DOS SANTOS
“São Gregório Taumaturgo:
Milagres a serviço da evangelização”

No calendário tradicional, celebra-se hoje a festa de São Gregório Taumaturgo. Trata-se de um santo a quem Deus concedeu o dom de realizar milagres extraordinários. Na meditação de hoje, irei descrever alguns desses milagres. Sabemos que o ministério de Jesus e dos apóstolos também esteve acompanhado de grandes milagres, que manifestam o amor e a onipotência de Deus.

Embora os milagres não devam ocupar uma posição central na nossa fé, nem devemos cair numa espécie de sensacionalismo à procura de fenómenos extraordinários, de forma alguma os podemos ignorar ou negar. Os milagres continuam a ocorrer hoje em dia, como é o caso de Lourdes, em França, onde são mesmo alvo de investigações científicas.

Podemos maravilhar-nos com os muitos milagres que São Gregório realizou em nome de Deus e que levaram muitas pessoas à fé. De facto, este último é o grande milagre que pode acontecer na vida de uma pessoa: despertar para a verdadeira fé e começar a viver como filho de Deus.

Gregório nasceu no seio de uma família pagã no início do século III. Aos catorze anos, converteu-se ao cristianismo. Juntamente com o seu irmão, Atenodoro, estudou retórica, latim e direito. Mais tarde, mudaram-se para Cesareia, onde estudaram ciências naturais, filosofia e exegese bíblica com o conceituado Orígenes. Gregório conquistou a amizade do seu mestre e aprendeu com ele a praticar a virtude e a oração. O encontro com Orígenes foi crucial para Gregório, pois ao estudar livros pagãos, percebeu que estes não lhe podiam mostrar o caminho da verdade.

Ao regressarem à sua terra natal, os dois irmãos foram ordenados bispos. Gregório, que preferia recusar a nomeação, foi designado para a sua cidade natal, Neocesarea, que era majoritariamente pagã. No momento da sua consagração, eram apenas dezessete os cristãos naquela cidade. Todos os outros viviam de acordo com as doutrinas pagãs e adoravam ídolos. O santo retirou-se para a solidão para orar e pedir a Deus que lhe mostrasse como deveria instruir os seus fiéis e como aumentar o seu número.

Então, a Virgem Maria apareceu-lhe com o apóstolo São João e delegou a este último a tarefa de o instruir. Gregório não poderia ter tido melhor mestre. Assim, reconfortado e animado, começou a trabalhar. Desde o início, grandes milagres acompanharam o seu ministério. Um dos primeiros milagres é relatado da seguinte forma:

Antes de chegar à cidade, teve de passar a noite com o seu companheiro de viagem num templo pagão, o mais famoso de todos. Satanás costumava falar através dos ídolos e dar

várias respostas. Gregório passou a noite em oração e, de seguida, abençoou todo o edifício com o sinal da cruz, expulsando assim Satanás da sua morada. No dia seguinte, quando o sumo sacerdote pagão chegou com o seu sacrifício, ouviu, fora do templo, um uivo assustador de demónios que lamentavam ter sido expulsos por Gregório e não poder regressar à sua morada. O sacerdote idólatra procurou o bispo, queixou-se do que ele fizera e ameaçou-o. Gregório aproveitou a ocasião para lhe ensinar quão poderoso era o Deus cristão, em cujo nome expulsara Satanás e toda a sua comitiva, e como também os podia obrigar a regressar. O sacerdote pediu-lhe uma prova. Então, Gregório pegou num pedaço de papel, escreveu "Entre!" e disse-lhe para o colocar sobre o altar; assim, os demónios seriam obrigados, em nome de Jesus, a regressar ao templo. O sacerdote fez o que lhe foi pedido e, de facto, aconteceu exatamente como o santo bispo havia previsto. Este milagre converteu o pagão, que se batizou juntamente com a esposa e os filhos.

Esta foi a primeira de muitas conversões que ocorriam quase diariamente. O mesmo acontecia com os milagres.

Dois irmãos discutiam por causa de uma lagoa cheia de peixes. Ambos queriam ficar com ela e acabaram por ficar tão enfurecidos um com o outro que queriam matar-se. Em várias ocasiões, Gregório conseguiu acalmá-los. No entanto, quando percebeu que a raiva mútua estava a reacender-se, rezou a Deus e, nessa mesma noite, a lagoa secou por completo, não restando nem peixes nem água. Assim terminou toda a discórdia.

É melhor não gozar com um santo pelo dom de fazer milagres, pois pode acontecer o que está narrado na seguinte história:

Para gozar com o santo pelos seus milagres, um homem deitou-se no caminho, fingindo estar morto. Quando o santo, chamado Gregório, passou por ali, o homem começou a chorar fingidamente e pediu-lhe uma esmola para o seu enterro. Gregório deu o seu manto ao impostor para cobrir o suposto morto, que entretanto morreu mesmo.

Um dos seus milagres mais impressionantes ocorreu durante a construção de uma igreja. Como o número de cristãos aumentava constantemente, o bispo Gregório decidiu construir uma igreja apropriada. O local estava decidido, mas uma grande montanha no meio do terreno impedia que a igreja tivesse o tamanho desejado. O que aconteceu então? O santo recorreu à oração e, na presença de pagãos e cristãos, ocorreu o milagre inédito da montanha se deslocar o necessário para a igreja atingir o tamanho desejado.

Poderiam ser contados muitos outros milagres. Todos esses prodígios contribuíram para a conversão dos pagãos. Com o apoio de tais sinais, as pregações de Gregório foram tão eficazes que, quando eclodiu a perseguição aos cristãos sob o imperador Décio, no ano 250, quase todos os habitantes daquela região já adoravam Jesus Cristo.

Nosso Senhor disse que a fé poderia mover montanhas (Mt 17, 20-21) e assim aconteceu literalmente com São Gregório Taumaturgo. A lição que devemos retirar deste relato é a seguinte: peçamos ao Senhor uma fé capaz de mover montanhas!

A frase que este grande santo proferiu pouco antes de morrer ficou famosa na história da Igreja. Ele perguntou: "Quantos infiéis permanecem ainda na cidade sem se terem convertido ao cristianismo?" Responderam-lhe que restavam dezessete e ele exclamou, alegremente: "Graças a Deus! Esse era o número de cristãos que havia nesta cidade quando cheguei para evangelizar. Naquela altura, havia apenas 17 cristãos e agora há apenas 17 pagãos. Que Deus os preserve na verdadeira fé e conceda a todos os incrédulos do mundo inteiro a luz da verdadeira fé!".

Amém!

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/12780-2/>